

## **Oclusão normal e má oclusão na dentição decídua: impactos de desenvolvimento.**

### **Autor(res)**

Soraia Veloso Da Costa  
Lisa Vieira Vaz Santos  
Evellyn Alves Novais  
Luciana Wanderley  
Tarsila Pereira Leite Silva

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

UNIME LAURO DE FREITAS

### **Introdução**

A dentição humana passa por três etapas durante a vida: decídua, mista e permanente. A primeira está presente na cavidade oral por volta dos 6 meses até os seis/sete anos de idade; a terceira, após a finalização da troca dental completa (cerca de 12/13 anos de idade); e a segunda corresponde ao período de transição entre as outras duas. Em todas elas podemos identificar características consideradas como normais e também as que estão fora da normalidade; seja em cor, tamanho, posição, quantidade e principalmente no que diz respeito à oclusão dental. Existem variações que implicam em condições de má oclusão que dificultam a mastigação, fonação e até a estética dental. Ao se tratar das maloclusões na dentição decídua, sabe-se que existe a possibilidade de que elas causem impactos negativos na dentição permanente. Assim, existe uma necessidade de que todo cirurgião-dentista saiba reconhecer as características da oclusão decídua normal, para que consiga identificar e intervir precocemente.

### **Objetivo**

O objetivo deste trabalho consiste em abordar a oclusão decídua normal, as anormalidades da oclusão decídua e seus impactos durante os primeiros 7 anos da criança e sua influência na dentição permanente. Bem como, entender e listar quais possíveis intervenções podem ser realizadas.

### **Material e Métodos**

A presente pesquisa foi realizada através dos sites Scielo, PubMed, Google Acadêmico e livros de autores conceituados, por meio das palavras chaves “Oclusão”, “Oclusão decídua”, “má oclusão” e “características”. Os critérios de inclusão envolviam trabalhos publicados em língua portuguesa, no período de 2020 a 2025, sendo selecionados apenas trabalhos que haviam compatibilidade com o tema proposto. Foram encontrados mais de 100 trabalhos nos sites de pesquisa e utilizados as revisões de literatura que tinham como tema central as características da oclusão normal e da má oclusão.

### **Resultados e Discussão**

Anais 20a Edição do Congresso Acadêmico de Odontologia do Centro Universitário UNIME em Lauro de Freitas -

Ao comparar dentes decíduos com os permanentes é possível perceber algumas diferenças, como uma coloração branca leitosa e tamanho menor. Ao analisar a arcada decídua, é notória a existência de características próprias, como a presença ou ausência de diastemas entre todas as unidades; sendo, respectivamente, Arco tipo I de Baume e Arco tipo II de Baume. A presença desses espaços evita o apinhamento dos permanentes, além disso, permite que seja calculado o espaço livre de Nance, que avalia se há necessidade de intervenção ortodôntica precoce. Intervenção esta que é benéfica no resultado final, devido a antecipação do tratamento (SILVA et al, 2021). Até mesmo o posicionamento lingual e uso excessivo da sucção não nutritiva pode interferir no posicionamento dental e gerar uma má oclusão (FREITAS, MIRANDA e CARVALHO, 2024). A qual é multifatorial e está ligada a problemas respiratórios, estomacais, fonéticos e estéticos (MAGALHÃES e LOPES, 2024), que podem ser tratados pela odontologia.

### **Conclusão**

Dessa forma, conhecer as características da oclusão normal e da má oclusão em dentes decíduos é crucial para saber conduzir o atendimento infantil, mesmo não sendo odontopediatra. O profissional munido desses conhecimentos impactará positivamente na saúde geral da criança. Afinal, a intervenção precoce, em grande maioria, consegue reduzir a necessidade de procedimentos invasivos na adolescência ou na vida adulta.

### **Referências**

ADÔRNO, Maria C S A. Hábitos bucais deletérios e seus malefícios: uma revisão de literatura. AELBRA. Centro Universitário Luterano de Palmas. Palmas, TO. 2021.

Disponível em: < <https://ulbra-to.br/bibliotecadigital/uploads/document63da70ce29741.pdf> >. Acesso em: 15 de março de 2025.

ALENCAR, Layla B B de. Et al. Hábitos associados à mordida aberta anterior em crianças: uma revisão Integrativa. Arq Odontol, Belo Horizonte, 57: e26, 2021. Disponível em: < <https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquiosemodontologia/article/view/26537> >. Acesso em: 15 de março de 2025.

BERALDI, MIR et al. Cárie na primeira infância: uma revisão de literatura. REVISTA GESTÃO & SAÚDE . 2 0 2 0 ; 2 2 ( 2 ) : 2 9 - 4 2 . Disponível em : < <https://www.herrero.com.br/site/files/revista/file07edddf2dfc55d012612cbbcb7e78fc7.pdf> >. Acesso em: 15 de março de 2025.

BRÍGIDO, Karla G R; BRÍGIDO, Jandenilson A; PINTO, Francisco J M. Influência dos hábitos de sucção não nutritivos na maloclusão dentária em crianças: uma revisão sistemática. JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281. FLUXO CONTÍNUO. Ed. 34. V. 1. Págs. 252-267. 2022. Disponível em: < <https://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT/article/view/1461/974> >. Acesso em: 15 de março de 2025.

BRITO, Marina de A. et al. A relação entre o trauma nos incisivos superiores e o “overjet” na dentição decídua: revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v.4, n.6, p. 24783-24799 nov./dec. 2021. Disponível em: < <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/download/39466/pdf> >. Acesso em: 15 de março de 2025.

FREITAS, C. M. de, MIRANDA, A. G. F., & CARVALHO T. B. T. de. Influência do desmame precoce nas más oclusões de Classe II: revisão de literatura. *Journal of Multidisciplinary Dentistry*, 12(1), 18–24. 2024. <https://doi.org/10.46875/jmd.v12i1.956>. Disponível em: <<https://jmdentistry.com/jmd/article/view/956> >. Acesso em: 15 de março de 2025.

GUEDES-PINTO, A. C. *Odontopediatria*. 3. ed. São Paulo: Santos, 1991. 1126p.

MAGALHÃES, Vitória E S; LOPES, Mônica G M. Relação da má oclusão com a qualidade de vida: revisão integrativa. *NIP – ICESP*, V. 3, n 2. São Paulo, 2024. Disponível em: <<https://revistas.icesp.br/index.php/Real/article/view/6062/3698> >. Acesso em: 15 de março de 2025.

SILVA, SRC da; et al. Impactos da má oclusão na qualidade de vida de crianças e adolescentes: uma revisão integrativa. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, [S. l.], v. 8, pág. e4510816910, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i8.16910. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16910> >. Acesso em: 15 março 2025.

VÁZQUEZ, Daniel P. Analisando o transtorno do fluxo de ar em pacientes classe ii - Revisão Sistemática. *CESPU – Instituto universitário de Ciências da Saúde*. Gandra, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.cespu.pt/handle/20.500.11816/3780> >. Acesso em: 15 de março de 2025.

VIANA, A. K. S. Tratamento de mordida anterior na dentição decídua e mista: revisão de literatura. *Journal of Multidisciplinary Dentistry*, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 99–107, 2024. DOI: 10.46875/jmd.v13i3.1023. Disponível em <<https://www.jmdentistry.com/jmd/article/view/1023>> . Acesso em: 15 março 2025.

VOLPI, Victória R. Diagnóstico e tratamento da Má Oclusão pseudo-Classe III em crianças: revisão da literatura. *UNESP. Araçatuba – SP* 2020. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/entities/publication/e7543678-40e0-4606-b63b-f5db247387c3>>. Acesso em: 15 de março de 2025.